

## CARTA ABERTA

As Irmãs de Maria de Schoenstatt vem por esta carta dirigir-se a todos, especialmente, ao povo de Santa Cruz do Sul. Radicadas nesta cidade, desde 1946, como parte integrante deste município e diocese, queremos expressar nossa gratidão pelo carinho, apoio e apreço que recebemos nestes quase 75 anos de presença aqui.

Foi muito o que recebemos e também muito o que pudemos dar por nossa atuação no Movimento Apostólico de Schoenstatt, na catequese da catedral e dos bairros, no campo social, no atendimento de pessoas carentes, e também nucleando e formando comunidades, até a partir do Lixão. Recordamos aqui a figura extraordinária de Irmã M. Vitória Koch, falecida há dois anos. Santa Cruz do Sul, esteve sempre no seu coração e na sua mente como sua segunda terra natal e, acreditamos, que a partir do céu ela continua a interceder por esta cidade que tanto amou e pelas muitas famílias que pôde ajudar.

Não em último lugar, queremos expressar nossa gratidão pelo apoio e ajuda que recebemos ao longo dos anos, no que diz respeito à manutenção do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

Padre José Kentenich, em 18 de outubro de 1914, hora histórica da fundação do Santuário Original de Schoenstatt, na Alemanha, do qual o nosso é réplica, expressou do seguinte modo a sua identidade como lugar de graças: “Todos os que *vierem aqui para rezar*, hão de experimentar as glórias de Maria e exclamar: “Aqui é bom estar”!

Esta foi a experiência que milhares de pessoas fizeram em nosso Santuário, em Santa Cruz do Sul. Maria acolheu seus filhos, pôde distribuir muitas graças e conforto às pessoas que, cheias de aflição, a ela acorreram, para pedir e agradecer. Todas as Irmãs que passaram por Santa Cruz ao longo destas mais de sete décadas se empenharam por isso.

Infelizmente, muitas coisas mudaram progressivamente nos últimos anos! As visitas ao Santuário diminuíram, não por falta de interesse, mas por situações adversas. As irmãs também viram o seu número reduzido por falta de vocações; as reuniões dos grupos e encontros do Movimento não puderam acontecer regularmente, devido a falta de possibilidades de se deslocar até o local, de segurança e outros motivos.

Numa reflexão conscienciosa e séria, durante os últimos anos, vimo-nos perguntando: **O Santuário está cumprindo a sua missão ali onde está localizado?** Certamente o local atual do Santuário é belíssimo, mas seria isto o mais importante para que o Santuário cumpra sua missão em Santa Cruz do Sul? Um lugar onde apenas alguns sejam privilegiados com condições de frequentá-lo, diminuindo cada vez mais a procura pelo Santuário, como local de oração e espaço católico e sim procurado como parque, sendo visitado para outras práticas que não condizem com o ambiente sagrado? Sabemos que não é esta a missão do Santuário de Schoenstatt.

Quantos desejariam ter a possibilidade de visitá-lo mais frequentemente e fazer ali as suas orações! Quantos desejos e pedidos expressos ou não de que este santuário estivesse num lugar mais acessível e mais central! Naturalmente, muitos nunca pensaram na possibilidade de o santuário poder ser transferido para outro local, a não ser nos últimos três anos, em que fomos colocando o

resultado de nossas reflexões. Nas reuniões com os integrantes do Movimento de Schoenstatt, muito foi dialogado sobre isso. E somos gratas por todas as opiniões e contribuições neste sentido.

O Santuário é o coração pulsante da Obra de Schoenstatt. Se ele parar de pulsar, isto é, se ele não puder ser visitado, se Maria não tiver a oportunidade de distribuir ali suas graças, porque as pessoas não conseguem chegar até ela, qual é o sentido de ter um santuário nesta cidade?

Quando da sua construção, nós, Irmãs de Maria de Schoenstatt, assumimos a responsabilidade pelo Santuário e para que ele cumpra sua função como tal. Por isso, pedimos a compreensão de todos para esta decisão que desejamos levar a bom termo: transferir o Santuário para um lugar mais central, possibilitando às nossas irmãs mais condições de atuarem no apostolado mariano, que é nossa missão. Maria vai conosco na sua imagem de graças e continuará a acolher os filhos que a ela acorrerem.

Aqui queremos manifestar nossa gratidão ao conselho da paróquia da Catedral na pessoa do seu presidente o Sr. Paulo Roberto Habekost e do Pároco P. Roni Fengler, que colocaram à nossa disposição a casa onde já moramos por vários anos. Ela será novamente residência das irmãs até que possamos adquirir um terreno próprio onde seja possível reconstruir o Santuário e uma casa para acolher os grupos do Movimento. O Santuário vai ser transferido juntamente com as irmãs, com tudo o que tem no seu interior, especialmente a imagem de graças de nossa Mãe e Rainha, o altar e os móveis.

Sabemos que é um passo ousado, mas confiamos na bênção de Deus e na intercessão de nossa Mãe e Rainha e contamos com o apoio de todos os filhos fiéis a ela que desejam estar mais próximos de seu Santuário de graças. Que fique claro: não queremos sair de Santa Cruz do Sul, já por um dever de lealdade e gratidão, mas sim desejamos cumprir mais plenamente nossa missão nesta cidade que tão bem nos acolheu.

No entanto, os recursos que temos para realizar a transferência do Santuário para seu local definitivo são limitados. Por um lado, temos uma confiança inabalável no amor, no poder e na misericórdia de Deus Pai, que se manifesta através de Maria e, por outro, o imóvel atual, que oferece muitas possibilidades de aproveitamento. Confiamos que Deus colocará as pessoas e instituições certas no momento apropriado em nosso caminho, que nos ajudarão na reconstrução do novo Centro de Schoenstatt em Santa Cruz do Sul.

Já rezamos muito nesta intenção e continuamos a rezar. Pedimos também que todos os que amam a Mãe e Rainha de Schoenstatt (e são muitos) também rezem pedindo as luzes do Espírito Santo para tomarmos as decisões que correspondam à vontade de Deus.

Desde já nosso 'muito obrigada' pela compreensão e apoio de todos. Que Deus, pela intercessão de nossa Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, abençoe sua querida Santa Cruz do Sul.

Irmãs de Maria de Schoenstatt